

**502**

EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO INTRAVENTRICULAR DE FASCICULINA SOBRE O ESTRIADO: ESTUDO MORFOLÓGICO.

F.L. Schneider, H.G. MOblega, G.M. Gabellini,

A. parTso<sup>to</sup>. (Lab. NeuroanatorTiTWJUp. riencias Morfológicas-IB/UFRGS).

Fasciculinas são peptídeos isolados do veneno de cobras Dendroaspis angusticeps que possuem a propriedade de interferir na transmissão colinérgica através da inibição da acetilcolinesterase (AChE). Nossa proposta de estudo consiste em detectar possíveis alterações morfológicas causadas pela fasciculina numa estrutura cerebral envolvida com a motricidade: o estriado. Para tanto, injetamos 2 µl de uma solução composta de 16 µg/µl de fasciculina no ventrículo lateral de ratos machos adultos. Decorridas 2, 4 e 6 horas, os animais são anestesiados e perfundidos com solução fixadora e processados de acordo com as técnicas para demonstrar AChE (Karnovsky & Root 1964 ou Lewis & Shute 1969). Achados: no lado correspondente "a" microinjeção, sempre foi possível demonstrar uma grande e precisa inibição da AChE do estriado. A extensão dessa inibição foi de, aproximadamente, 3mm x 2mm num plano horizontal. Com isto, evidenciamos que a fasciculina possui a propriedade de cruzar a barreira hematoencefálica; ao utilizarmos a via de administração intraventricular, evitamos os danos causados por injeções intraparenquimatosas. Nossos próximos passos visarão a estudar essa área de inibição por meio de microscopia eletrônica, observando possíveis alterações morfológicas intra ou extracelulares. CNPq/UFRGS, PROPESP/UFRGS, IFS/Estocolmo